



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

18/04/2013



Vale conclui treinamento de 56 jovens moçambicanos no Brasil

Um grupo de 56 empregados da Vale retornou na última terça-feira, 16, a Moçambique após concluir treinamento de oito meses no Brasil. Os profissionais foram capacitados na área de manutenção mecânica de equipamentos e agora vão trabalhar na mina de carvão de Moatize, na província de Tete, no noroeste do país. Esta iniciativa faz parte da estratégia da empresa de qualificar mão de obra técnica e operacional em todos os países onde atua.

Os 56 profissionais chegaram em agosto de 2012 ao Brasil, passaram por três meses de especialização em um fornecedor de equipamentos, e de novembro a abril fizeram uma aplicação prática on the job em unidades da Vale em Itabira e na mina de Brucutu (MG) e em Carajás (PA).

No mês de maio, a Vale vai trazer para o Brasil mais 50 profissionais moçambicanos que farão a mesma formação da turma inicial. Serão três meses de capacitação em empresas fornecedoras de equipamentos e mais três meses nas instalações da Vale em Carajás e na mina do Sossego, no Pará.

De acordo com a diretora de RH da Vale para África e Ásia-Pacífico, Paula Eller, a formação no Brasil é uma iniciativa que contribui para o desenvolvimento da mineração no país africano. "A mineração ainda é uma atividade recente em Moçambique. No Brasil, os profissionais aprenderam com colegas que têm uma expertise mais consolidada no assunto e conheceram de perto as práticas operacionais da Vale, inclusive de saúde e segurança. Ao retornar ao seu país, esses moçambicanos atuarão como replicadores desse conhecimento, alcançando um número maior de profissionais", afirma.

Técnico em Mecânica, Armindo Tomás, de 32 anos, é natural da província de Gaza, no sul do país. Ele fez a formação em Carajás e se surpreendeu com o resultado: "Ficou acima do que eu esperava. Agora tenho que pegar esse conhecimento que vim colher cá (no Brasil) e fazer um diferencial, chegar lá em Moçambique para resolver problemas e fazer render o investimento que a Vale fez. Saber disso me dá mais força para permanecer na Vale, que hoje considero 'a minha empresa'".

Desde 2009, quando a Vale começou a implantar seus treinamentos no país africano, mais de 800 técnicos foram qualificados para as áreas de mina, usina, manutenção e operação de locomotiva (maquinistas). Destes, 186 já complementaram sua formação com um período de treinamento prático no Brasil.

Qualificação de todos os públicos

Seguindo a estratégia que adota no Brasil, a Vale busca qualificar todos os seus públicos. Em fevereiro de 2013, a empresa concluiu a primeira turma de especialização em Engenharia Ferroviária em Moçambique, exportando o modelo de pós-graduação que já formou mais de 300 engenheiros ferroviários no Brasil.

O curso foi feito em parceria com o Instituto Superior de Transportes e Comunicações (ISUTC) e a Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM). Participaram da formação 31 engenheiros que trabalham na Vale, na CFM e no Ministério dos Transportes e Comunicações.

Este é o segundo curso de especialização organizado e financiado pela Vale em Moçambique. Em 2012, também foi realizado um curso de Especialização em Saúde e Segurança Ocupacional, que contou com a participação de 23

formandos da Vale e dos ministérios do Trabalho, de Recursos Minerais e de Transportes e Comunicações. A parceira da empresa nesse curso é a Universidade Eduardo Mondlane.

O investimento da Vale em educação em Moçambique foi de mais de US\$ 10 milhões somente em 2012.

Mais informações

